

Aristóteles Drummond O grande Doutor Evandro

O depoimento do notável Evandro Lins e Silva ao CPDOC da Fundação Getúlio Vargas, editado pela editora FGV na ocasião, merece ser reeditado ou incorporado aos cursos de História e de Direito de nossas universidades. Relato de uma vida que é a própria História do Brasil dos anos 1930 ao final do século passado.

Advogado criminalista relevante, sempre andou perto do jornalismo, da política, no convívio com a inteligência de seu tempo em que se tornou referência. Foi chefe da Casa Civil, Chanceler no governo Jango Goulart e foi para o Supremo Tribunal. A eleição para a ABL coroou a carreira admirável.

Mas o Dr. Evandro se notabilizou pela personalidade de homem de absoluta correção, pela postura educada e civilizada. Homem de esquerda, socialista, não votou em Roberto Campos na eleição da ABL, mas foi o primeiro a chegar ao apartamento do eleito para o cumprimentar, como é praxe na Casa de Machado. No depoimento, faz referências justas a Castelo Branco, lembrando que, na visita do então presidente ao Supremo, o chefe da nação fez questão de distinguir os três magistrados apontados como possíveis alvos de atos da revolução. E aborda sua relação com Carlos Lacerda, de quem foi amigo na mocidade, de maneira muito clara.

Muitos homens são definidos de forma precisa, como o próprio presidente Jango, o jornalista e seu cliente Samuel Wainer e o momento político que o Brasil viveu até a revolução. E o Supremo nos anos seguintes, sendo que ele e mais os ministros Victor Nunes Leal e Hermes Lima foram preservados até o Ato Institucional 5, em dezembro de 68. O Supremo, durante mais de quatro anos, conviveu intocado com o regime de exceção, pelo arcabouço jurídico que criou os atos institucionais, que retiravam da órbita do Judiciário atos gerados pelo movimento. Aquela talvez tenha sido das melhores composições de nossa mais alta Corte. Lá, estavam Ribeiro da

Costa, Candido Motta, Nelson Hungria, Lafayette Andrada, entre outros.

A releitura deste precioso documento histórico é muito atual e relevante por mostrar como se pode ter convicções e conviver com o pensamento divergente. Coisas que andam raras na vida pública brasileira. Tempos em que magistrados não davam entrevistas

A coleção de depoimentos como os de Evandro Lins e Silva ao CPDOC-FGV se constituem realmente em precioso material para a verdade histórica, dando a versão e a narrativa dos homens que fizeram a seu tempo parte da história. Evandro, quando eleito para ABL, já era imortal!!!

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Por que Brasil importa cadáveres para treinar harmonização facial. Trump e a volta do caos

1-ALIANÇAS MAIS AO CENTRO. Resultado das urnas antecipa busca do PT de Lula e do PL de Bolsonaro por alianças mais ao centro. PL fala em buscar campo além da direita; governo condicionar reforma ministerial a apoio à reeleição. Por Sérgio Roxo e Caio Sartori. O resultado das eleições municipais, com o fortalecimento do centro, intensificou no PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e no PL de Jair Bolsonaro o processo de busca pelos partidos que saíram vencedores das urnas, já com 2026 no horizonte. (...) (O Globo) Governo Lula enfrenta pressão rumo ao centro após resultado da eleição. Aliados ganham poder de barganha. Por Catia Seabra e Renato Machado. (...) (Folha de S. Paulo)

2-CAIADO CRITICA JAIR BOLSONARO. Caiado diz que direita não tem dono, precisa se moderar em 2026 e critica Bolsonaro: 'Foi desrespeitoso'. Governador de Goiás elegeu aliado na capital Goiânia e prepara projeto político para disputar eleição presidencial em 2026. Por Wesley Galzo. A disputa eleitoral do segundo turno em Goiânia deixou marcas profundas na direita. De um lado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o deputado estadual Fred Rodrigues (PL) saíram derrotados em uma campanha com ataques virulentos aos adversários. No outro flanco, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), saiu mais do que vitorioso ao quebrar um tabu histórico e elegeu o aliado Sandro Mabel (União Brasil). Bolsonaro escolheu acompanhar a apuração ao lado de Fred Rodrigues, no que foi entendido como uma afronta a Caiado em busca da hegemonia no campo da direita. (...) (O Estado de S. Paulo)

3-BRASIL IMPORTA CADAVERES. Por que Brasil importa cadáveres para treinar harmonização facial. Por Giulia Granchi. O uso de cadáveres para observação e dissecação é o melhor método para o estudo da anatomia e o treinamento de habilidades médicas e cirúrgicas. É o que defendem as principais instituições de ensino e sociedades médicas ao redor do mundo. Mas no Brasil, o uso acadêmico dos corpos pós-óbito não é tão popular, e a decisão de doar o corpo para ciência ainda não é amplamente abraçada. A divulgação de cursos que usam cadáveres ainda frescos para o treinamento de técnicas de harmonização facial (como aplicação de toxina botulínica e preenchimento com ácido hialurônico), causou um debate intenso recentemente na rede social Bluesky (que funciona de forma semelhante ao X). Nos cursos de harmonização facial, não são quaisquer cadáveres, mas sim corpos ainda frescos por terem passado por uma técnica de congelamento logo após o óbito, que foram doados em outros países e são importados para o Brasil. A legislação brasileira proíbe a comercialização de cadáveres e partes de corpos. (...) (BBC News Brasil)

4-CRONOGRAMA DO CONCURSO DOS CORREIOS: As datas para inscrição, provas, gabaritos e resultados. Confira o cronograma e programe-se. Redação Hora - O concurso público dos Correios, que estava há 13 anos sem realizar seleções nacionais, está em sua última oportunidade de inscrições, que se encerram em 28 de outubro de 2024. A alta demanda para o preenchimento das 3.511 vagas oferecidas, entre cargos

de Agente de Correios (nível médio) e Analista de Correios (nível superior), reforça a importância de um cronograma detalhado. Prova objetiva e discursiva: 15 de dezembro de 2024. Período de inscrição: 10 a 28 de outubro de 2024. Pagamento da taxa de inscrição: até 29 de outubro de 2024. Convocação para as provas: 6 de dezembro de 2024. Divulgação dos locais de prova: 9 de dezembro de 2024. Prova objetiva e discursiva: 15 de dezembro de 2024. Período de inscrição: 10 a 28 de outubro de 2024. A seleção do Concurso dos Correios inclui uma prova objetiva de múltipla escolha com 50 questões para o cargo de carteiro, abordando língua portuguesa, matemática, informática, conhecimentos gerais e conduta ética, além de uma redação para o cargo de analista. Os candidatos podem consultar mais informações no site do Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC), organizador do concurso. Ao todo, serão ofertadas 3.511 vagas imediatas, com remuneração inicial que pode chegar a R\$ 6,8 mil. A taxa de inscrição é de R\$ 39,80 para candidatos ao cargo de carteiro (nível médio) e de R\$ 42 para as posições de nível superior. Os resultados do concurso dos Correios devem ser divulgados em 2025, embora ainda não tenha sido definida uma data exata. (...) (nscototal.com.br)

5-BARBÁRIE ORGANIZADA. Clubes são coniventes com torcidas cuja prioridade é a violência contra adversários. (...) (Editorial-O Estado de S. Paulo) Fim da barbárie passa por estrangulamento financeiro das torcidas organizadas. Julio Gomes fez duras críticas à briga entre torcedo-

res do Palmeiras e Cruzeiro e reforçou a importância de um "estrangulamento financeiro das organizadas" para que esse tipo de coisa pare de acontecer. (...) (UOL)

6-TRUMP E A VOLTA AO CAOS. Se Trump vencer a eleição nos EUA, o mundo vai voltar ao caos dos anos 1930. A ordem internacional pós-2.ª Guerra Mundial está em jogo. Por Max Boot (Washington Post). Os eleitores americanos tendem a ser bastante parciais em sua abordagem às eleições, concentrando-se em questões domésticas acima de tudo. Não tenho certeza se muitos deles estão totalmente cientes do que está em jogo nesta eleição presidencial. A escolha entre a vice-presidente Kamala Harris e o ex-presidente Donald Trump é um referendo não apenas do futuro dos Estados Unidos, mas também do futuro do mundo inteiro. O que os EUA fazem importa. Muito. Na década de 1930, os EUA seguiram uma política de protecionismo e isolacionismo. Não por coincidência, a 2.ª Guerra Mundial logo se seguiu. (...) (O Estado de S. Paulo)

7-'SÓ O LUCRO': No Brasil, Francis Ford Coppola lança filme sobre crise da República e critica Hollywood: 'Só se importam com lucro'. 'Megalópolis' compara EUA à Roma Antiga; cineasta vendeu parte de sua vinícola para bancar produção de US\$ 120 milhões. Por Ruan de Sousa Gabriel. (...) (O Globo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Centro se expande no ano das reeleições

Com o fim do processo eleitoral e a configuração partidária definida, constatamos o crescimento latente dos partidos de centro e centro-direita, que elegeram números expressivos de prefeitos em diversas cidades espalhadas pelo Brasil. Tal radiografia impacta não apenas as eleições de 2026, mas também as articulações para a disputa pelo comando da Câmara dos Deputados e também do Senado Federal.

O Partido Social Democrático (PSD) aparece numericamente no topo da lista, contando com 885 prefeitos eleitos. Em seguida, aparecem MDB (853), PP (746), União Brasil (583), PL (516) e Republicanos (433). O crescimento é inevitável. É a verdadeira onda do "Centrão" que perpassa pelas cinco regiões do país.

Outro ponto que merece destaque após o pleito municipal é a reeleição de prefeitos nas capitais. Os 16 dos 20 prefeitos que disputaram a reeleição saíram-se vitoriosos.

Dos 3.038 prefeitos em todo o território nacional que tentaram reeleição em 2024, 2.446 conquistaram novamente o cargo no primeiro turno e ficarão no poder até 2028,

enquanto 548 não ganharam a disputa.

Com o mapa que favorece e consolida a ascensão do Centro, em um cenário absolutamente positivo para diversos gestores municipais que conseguiram a reeleição, notamos a aprovação, por uma parcela considerável dos eleitores, que, cancelaram, seja no primeiro ou no segundo turno, a vitória dos que já exercem mandatos.

Sem margem de dúvidas, e como consequência de uma eleição municipal marcada por reeleições, os prefeitos que conseguiram este feito precisam redobrar suas responsabilidades junto à população de seus municípios. Por um lado, reeleições que foram confirmadas por eleitores no sentido de plena aprovação dos gestores. Por outro, não uma aprovação, mas sim a ausência de opções minimamente convincentes e confiáveis para os eleitores — seguindo a premissa (com suas exceções) de que é melhor continuar com o mal que se conhece, do que apostar em algo desconhecido, que poderá resultar em um mal ainda pior. São leituras absolutamente necessárias e compreensíveis dentro do processo eleitoral.

FIFA tem chance de superar Bola de Ouro

Faz alguns anos que o craque português Cristiano Ronaldo vem falando sobre a falta de credibilidade das cerimônias de premiação do meio do futebol, principalmente da Bola de Ouro e do FIFA Awards, antigo 'The Best'.

Nas ocasiões, o português foi tomado como 'recalcado', já que ele vivia a época de disputas acirradíssimas contra o argentino Lionel Messi. Para grande parte da opinião pública, suas críticas não passavam de 'recalque' por nunca ter aceitado ter sido superado pelo adversário.

E pelo panorama das disputas, ficava difícil que os fãs pensassem diferente, já que as premiações eram divididas pela dupla anualmente em um revezamento muito forte.

Porém, com o fim dessa 'Era Mágica' do futebol, as premiações estão mostrando suas verdadeiras faces, principalmente a Bola de Ouro. O colegiado

de jornalistas votantes foi reduzido para englobar apenas representantes das 100 melhores federações do Ranking FIFA. A justificativa foi que 'votantes periféricos' votavam aleatoriamente por suas preferências, em vez de avaliarem desempenho. O problema é que a quantidade de europeus é muito maior no Top 100 da FIFA. E como é de conhecimento geral - e ficou vergonhosamente comprovado com a vitória de Rodri - que 'europeu só vota em europeu', a Bola de Ouro escancarou a xenofobia da premiação. É tudo lobby.

Nesta temporada, o FIFA Awards terá a chance de tentar provar minimamente sua credibilidade cancelando Vinícius Júnior como o melhor jogador do mundo. Que a Bola de Ouro e a France Football, que excluíram não-europeus da premiação por décadas, caiam no seu merecido esquecimento.

Opinião do leitor

Vini Jr. e prêmio Bola de Ouro

O que fizeram com Vini Jr. foi uma covardia. O rapaz possui todas as credenciais e mesmo assim não foi contemplado com o prêmio. O preconceito é estrutural e no mundo inteiro. No entanto, esse fato não diminui em nada o talento e o brilho do rapaz.

César de Mattos
São Paulo - São Paulo

O CORREIO SUL FLUMINENSE NA HISTÓRIA

Reprodução/Internet



Vassouras vista de cima

DOUTOR EM VASSOURAS

Hélio de Almeida Pinto nasceu em 1915, em Minas Gerais. Após se formar como médico em 1939, se mudou para Vassouras para exercer a profissão e se instalou na cidade pelo resto de sua vida. Conseguiu um cargo no Hospital Eufrásia Teixeira Leite e recusou convites para exercer outros cargos em cidades maiores. Durante sua carreira, Hélio se dedi-

cou principalmente ao atendimento das classes mais necessitadas da cidade. Sua reputação se espalhou não somente pela região, como pelo estado; muitas pessoas do Rio de Janeiro se mobilizavam para Vassouras a fim de receber o atendimento do cirurgião. Hélio realizou cerca de 45 mil operações e, em Vassouras, existem especulações de que esse número

tenha sido muito maior. A grande figura da história vassourense morreu em 1979, com mais de cinco mil municípios acompanhando seu sepultamento no Cemitério da Conceição. Por seus serviços prestados, Hélio recebeu o título de Cidadão Vassourense, além de ter tido uma rodoviária nomeada em sua homenagem.

Correio Sul Fluminense

Uma publicação do Correio da Manhã

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente) comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com Bruno Portella (Diretor) Rodrigo Magnavita (Diretor)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação) redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Sonia Paes (editora), Luana Motta, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e equipe TVC

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Volta Redonda: Av. Paulo de Frontin, 590- sala 1306 - CEP 27213-270

Bairro Aterrado - Volta Redonda - RJ

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 CEP: 22775-057

www.correiosulfluminense.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.